

## **Análise das Entrevistas com os Candidatos ao Governo do Estado de Mato Grosso no Jornal do Meio-Dia<sup>1</sup>**

Arielly Barth DOURADO<sup>2</sup>

Thiago Augusto Arlindo Tomaz da Silva CREPALDI<sup>3</sup>

Bruno Bernardo de ARAÚJO<sup>4</sup>

Universidade Federal de Mato Grosso, Mato Grosso, MT

### **RESUMO**

Este trabalho analisa as entrevistas feitas pelo do Jornal do Meio-Dia aos candidatos ao Governo do Estado de Mato Grosso em 2022, com o objetivo de entender como o jornalismo pautou as candidaturas. Para tanto, o aporte teórico se dedica à relação entre mídia e política e o papel da imprensa no período eleitoral. A partir da análise quali-quantitativa, verificou-se que houve diferenças na quantidade de perguntas, nos temas abordados, na angulação dada para cada candidato e, principalmente, no tempo gasto para tratar de cada tema. Diante disso, percebeu-se que o candidato à reeleição, Mauro Mendes (União Brasil) se beneficiou em comparação com os seus adversários.

**PALAVRAS-CHAVE:** Jornalismo político; Análise de Entrevistas; Mato Grosso; Eleições 2022.

### **CONTEXTUALIZAÇÃO**

O impacto gerado pelos meios de comunicação na cobertura eleitoral nas imagens que a audiência faz dos candidatos, na percepção do seu desempenho e na intenção do voto, é fruto de investigação há quase um século (LASSWELL, 1927; LAZARSELD; BERELSON; GAUDET, 1948; BENNET, 2001; ARAÚJO, et al., 2017; OGASAWARA, 2022). Durante a campanha eleitoral a mídia tem se mostrado fundamental para informar os eleitores sobre quem são os candidatos e quais são as suas propostas e planos de Governo (POPKIN, 1994).

A “Teoria do Agendamento” de McCombs (2009), contribui para o entendimento da relação de causalidade entre mídia e opinião pública, segundo a qual “elementos

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na IJ01 – Jornalismo do 23º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste, realizado de 25 a 27 de maio de 2023. Pesquisa com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (Fapemat), edital 008/2022, no âmbito do projeto "Comunicação Populista, Neoconservadorismo e Desinformação em Contextos Eleitorais Subnacionais".

<sup>2</sup> Estudante de Graduação 7º. semestre do Curso de Jornalismo da FCA-UFMT, e-mail: [ariellybd@gmail.com](mailto:ariellybd@gmail.com).

<sup>3</sup> Estudante de Graduação 7º. semestre do Curso de Jornalismo da FCA-UFMT, e-mail: [jornalismothiagocrepaldi@gmail.com](mailto:jornalismothiagocrepaldi@gmail.com).

<sup>4</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Jornalismo da FCA-UFMT, e-mail: [brrunoraraujo@gmail.com](mailto:brrunoraraujo@gmail.com).

ênfatisados na agenda da mídia acabam tornando-se igualmente importantes para o público” (McCOMBS, 2009, p. 111). Dessa maneira, ao selecionar e apresentar diariamente as notícias, os veículos de comunicação mostram ao público os tópicos e temas que avaliam ser mais importantes e, que, portanto, devem fazer parte da agenda de discussões do público. “Esta habilidade de influenciar a saliência dos tópicos na agenda pública veio a ser chamada de função agendamento dos veículos noticiosos” (McCOMBS, 2009, p. 18).

A televisão é um desses meios que, ao longo dos anos, desempenha um papel de destaque para a participação cívica e eleitoral, enquanto fomenta espaços de debate e seleciona temas e tópicos de agendamento (ESPÍRITO SANTO, 2012). Conforme a última Pesquisa Brasileira de Mídia (2016) a maioria dos brasileiros (63%) assistem televisão para se informar. Com a diversificação recente dos meios de informação, a TV passou a dividir a preferência dos brasileiros com a *Internet* para se informar, 40% e 43% respectivamente (PODER DATA, 2021), mas ainda assim se mantém em lugar de destaque. No âmbito dos estudos sobre mídia e política, as matérias e as entrevistas com os candidatos na TV se revelam objetos interessantes para analisar como as informações, os temas e tópicos eleitorais são apresentados. Este trabalho, então, junta-se a estas pesquisas do campo para compreender a cobertura regional sobre a disputa eleitoral ao Governo de Mato Grosso (MT), em 2022.

Para este estudo, acompanhou-se, durante as últimas duas semanas que antecederam o dia da eleição, 2 de outubro, o Jornal do Meio-Dia, da TV Vila Real, afiliada da RecordTV<sup>5</sup>, um dos principais telejornais exibidos em Cuiabá e região. Nesse período, considerado estratégico na cobertura eleitoral, percebeu-se que houve uma ausência de matérias e reportagens sobre as candidaturas. Além disso, notou-se que a divulgação das pesquisas de intenção de voto estimuladas foi recorrente, conferindo a cobertura o destaque de competição entre os candidatos. É o que Sigelman e Bullock (2000, p. 5) chamam de “corrida de cavalos”. Esse enfoque no desempenho nas pesquisas

---

<sup>5</sup> Com mais de 30 anos de exibição em Mato Grosso, a emissora Vila Real foi fundada em 1993, como TV Gazeta, afiliada à CNT; em 1997, mudou sua afiliação para a RecordTV, passando a se chamar TV Record Cuiabá em 2007; e desde 2017, adotou o nome atual de TV Vila Real, em homenagem ao nome original de Cuiabá. O Jornal do Meio-Dia, apresentado pelo jornalista Lúcio Sorge e pela advogada e Miss Mato Grosso Camilla Della Valle, recém-contratada, tem transmissão em Cuiabá e região na hora do almoço; as outras afiliadas no interior exibem conteúdos próprio em outros formatos, principalmente, no modelo do jornal “Balanço Geral”.

acaba por tirar o foco e a atenção dos planos e propostas de Governo (SIGELMAN; BULLOK, 2000).

Então, partindo deste cenário, este estudo focaliza nas entrevistas realizadas no Jornal do Meio-Dia, da TV Vila Real, entre os dias 19/09/2022 e 22/09/2022, com os quatro candidatos que disputaram ao Governo do Estado, visando analisar as temáticas abordadas e o destaque dado durante as entrevistas no Jornal do Meio-Dia, refletindo sobre a contribuição das sabatinas para a decisão do eleitor mato-grossense. Para a coleta do material, realizou-se o *download* do telejornal e depois foi feita a decupagem das entrevistas, que tiveram 20 minutos cada. Com o material em mãos foram levantados os assuntos abordados em cada pergunta, que foram depois tematizados e quantificado o tempo dedicado ao tratamento de cada um deles. A seguir, apresentam-se os resultados preliminares.

## **ANÁLISES PRELIMINARES DAS ENTREVISTAS**

Para fins de análise, contabilizou-se a quantidade de perguntas feitas a cada candidato, extraiu-se o assunto principal e o tema das questões, bem como o tempo destinado a cada tema ao longo das entrevistas. A TV Vila Real definiu a ordem das entrevistas dos candidatos ao Governo do Estado de Mato Grosso em sorteio, no qual Mauro Mendes (União Brasil) foi o primeiro, seguido de Moisés Franz (PSOL), Pastor Marcos Ritela (PTB) e, completando a série, Márcia Pinheiro (PV). De modo geral, observou-se que todas as entrevistas foram realizadas no segundo bloco do Jornal do Meio-Dia, por volta de 13h40, no horário de Brasília, e foram a segunda manchete na escalada, despertando e mantendo a atenção e o interesse do telespectador para o que o veículo julgou ser importante (REZENDE, 2000). Além disso, todos os candidatos tiveram o tempo de 20 minutos para responder às questões feitas pelos dois apresentadores do Jornal, Lúcio Sorge e Camilla Della Valle. Notou-se que em todas as entrevistas o Lúcio ficou de pé junto a um púlpito, enquanto Camilla estava sentada ao lado dos candidatos. Os apresentadores intercalaram as suas perguntas, mas vez ou outra Lúcio completava, comentava ou explicava algumas das perguntas que a colega fazia ao(à) candidato(a).

Para o candidato a reeleição Mauro Mendes (União Brasil), primeiro a ser sabatinado do telejornal, no dia 19/09/2022, foram feitas nove perguntas, contemplando sete assuntos diferentes, que foram categorizados em quatro temas: “Plano de Governo”, “Corrupção”, “Alianças Políticas” e “Pesquisas”. Foi dado ao candidato Mauro Mendes (União Brasil) quase metade do tempo para tratar sobre “Planos de Governo” já realizados pela atual gestão ou que ainda deseja concluir, usou 9min10seg. Sobre o tema “Corrupção”, usou o tempo de 6min16seg para se defender de denúncias e ao mesmo tempo para apontar que os corruptos são quem o acusa. Em outros 2min52 o candidato usou para tratar das alianças do seu Governo com os prefeitos de Mato Grosso e demais figuras políticas do Estado. Noutros 1min38seg, Mauro Mendes comentou sobre a corrida eleitoral para Presidente, por ter sido questionado sobre o apoio tímido ao candidato a reeleição Jair Bolsonaro (PL), e declarou que pessoalmente votará em Bolsonaro, mas que o eleitor é livre para fazer a sua escolha.

Percebeu-se que, apesar de entrar em temas polêmicos, a entrevista com o candidato a reeleição Mauro Mendes (União Brasil) aconteceu de forma amistosa, é possível notar, inclusive, a troca de risos entre entrevistador Lúcio e o candidato, que em alguns momentos usa tons de ironia e deboche em tópicos a favor do candidato. Além disso, as perguntas direcionadas a Mauro Mendes favorecem que ele fale das benfeitorias que a atual gestão já realizou e, ao mesmo tempo, abre espaço para que o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), marido da candidata Márcia Pinheiro (PV), seja colocado como seu adversário político.

O segundo candidato a ser entrevistado pelo Jornal do Meio-Dia foi Moisés Franz (PSOL). No dia 20/09/2022, Franz foi submetido a oito perguntas, que trataram de seis assuntos e três temas principais: “Plano de Governo”, “Partido” e “Partido”. No tema “Plano de Governo”, Moisés Franz consumiu mais de 75% do seu tempo para responder perguntas que estavam atravessadas por ideais do liberalismo econômico, como o “confisco de propriedade privada” e por concepções conservadoras, como “ideologia de gênero nas escolas”, foram 10min38seg falando do tema “Plano de Governo” e 7min28seg comentando sobre a sua relação com o “Partido”. Noutros 1min54seg fez críticas às pesquisas eleitorais estimuladas e a mídia, segundo o candidato não retrata a realidade.

Observou-se que as perguntas dirigidas ao candidato tiveram apelo contra o socialismo e defesa ao neoliberalismo; há momentos em que os apresentadores usam de tom irônico para expor contradições e o despreparo do candidato Moisés Franz (PSOL). Além disso, a maioria das perguntas feitas se voltaram ao desempenho do partido, e não sobre uma possível gestão de Moisés. Durante a entrevista há situações de desinformação em a relação de “ideologia de gênero”, citada pela apresentadora como algo apoiado pelo PSOL, quando, na verdade, o que houve foi um Projeto de Lei voltado para educação sexual; e, quando se trata da proposta de cobrar impostos e tributos do Agronegócio em MT, a apresentadora diz que a ideologia do partido do candidato prega confisco de posses e dinheiro para realizar uma redistribuição de renda. Percebe-se que a sabatina foi pouco proveitosa no sentido de dar a conhecer o candidato e as suas propostas, pois ficou fechada no cunho ideológico e menos na informação.

O terceiro candidato a ser entrevistado foi o Pastor Marcos Ritela (PTB). Para ele foram feitas 12 perguntas, que abordaram nove assuntos, categorizados em 6 temas: “Plano de Governo”, “Alianças”, “Partido”, “Pesquisas”, “Religião” e “Corrupção”. O tempo destinado ao “Plano de Governo” foi de 6min46seg, no qual ele pode falar dos projetos para educação, para a redução da pobreza e para o agronegócio. O candidato gastou 4min13seg para se posicionar sobre possível apoio eleitoral de facções criminosas, haja vista o trabalho que ele desenvolve com ressocialização de pessoas necessitadas e marginalizadas. Ritela reiterou que não tem “Aliança”, com o crime organizado. O restante do tempo usou para falar de “Religião” (2min59seg), sobre as “Pesquisas” (2min44seg), o “Partido” (2min17seg) e comentar sobre a “Corrupção” (1m16seg) envolvendo os candidatos Marcia Pinheiro (PV) e Mauro Mendes (União Brasil). É possível notar que assim como na entrevista do Moisés Franz houve um deslocamento para as questões do partido e das eleições para Presidente. Outro ponto observado é que o clima no estúdio entre os apresentadores, foi mais amistoso do que em relação a sabatina do candidato Moisés Franz.

Fechando a série de entrevistas, o Jornal do Meio-Dia recebeu a candidata Márcia Pinheiro (PV) no estúdio da TV Vila Real no dia 20/09/2022. Para ela foi direcionada 12 perguntas, que englobaram 11 assuntos, os quais foram categorizados em cinco temas: “Plano de Governo”, “Corrupção”, “Partido”, “Pesquisas” e “Denúncia”. A candidata usou menos de 10% do tempo para tratar dos seus “Planos de Governo”, foram

1min30seg. A maioria do tempo foi gasto falando das “Denúncias” contra Mauro Mendes (União Brasil) e das acusações de “Corrupção” que há sobre ela e o marido, Emanuel Pinheiro (MDB), então Prefeito de Cuiabá, 7min28seg e 7min04seg respectivamente. O que sobrou do tempo ela usou para responder as perguntas sobre as “Pesquisas” (2min35seg) e sobre “Partido” (1min36seg). Percebe-se que Márcia foi colocada a todo momento como se fosse uma candidata marionete, que o verdadeiro embate se dá entre seu marido e Mauro Mendes. A entrevista se realiza de forma tensa, com acusações vindas de Márcia e dos apresentadores que diversas vezes a questionam acerca dos fatos ocorridos na Prefeitura de Cuiabá e na gestão de seu marido. Apesar de pertinentes, os questionamentos eles roubam o tempo e não foi possível ter uma noção das propostas ou qual é o seu Plano de Governo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir desse trabalho foi possível perceber que a cobertura das candidaturas ao Governo do Estado de Mato Grosso em 2022 realizada pelo Jornal do Meio-Dia se centrou na divulgação das pesquisas de intenção de voto e na entrevista com os candidatos; ademais houve poucas reportagens sobre as campanhas durante o período analisado; por conseguinte, a cobertura foi marcada pela reduzida permanência de cada tema na agenda mediática e pelo pouco aprofundamento. No que diz respeito às entrevistas, verificou-se que a depender do candidato houve diferenças na quantidade de perguntas e na angulação delas; os temas abordados não foram os mesmos para todos os candidatos. A partir da análise ficou evidenciado que a disposição do tempo para tratar cada tema foi desigual, pois as perguntas para o candidato à reeleição, Mauro Mendes (União Brasil) deram oportunidade para ele tratar dos feitos em seu governo, enquanto as questões colocadas aos adversários buscaram polemizar as campanhas e os partidos aos quais os candidatos pertenciam.

Diante disso, destaca-se que a televisão ainda é o principal meio de informação da maioria dos brasileiros. E, portanto, é de responsabilidade dos veículos noticiosos se pautarem pelo valor notícia para garantir que a informação seja veiculada, que exista um debate de ideias e uma exposição aos eleitores sobre quem são os candidatos e quais são as suas propostas e planos de Governo.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Bruno Bernardo de; FEITOSA, Adriano L.; SILVA, Giovana M.; OLIVEIRA, Bruno H.; RODRIGUES, Úrsula Barbosa. Dilma Rousseff no Jornal Nacional: a construção do ethos político e jornalístico na entrevista política televisiva. **Compólitica**, v. 7, n. 2, p. 181-202, 2017. Disponível em: <<http://compolitica.org/revista/index.php/revista/article/download/125/129/>>. Acesso em: 05 de abr. de 2023.

BENNETT, W. Lance. **News: the politics of illusion**. New York: Addison Wesley Longman, 2001.

ESPÍRITO SANTO, Paula. **O debate político e a política-espectáculo. Análise dos debates televisivos das eleições Legislativas de 2009**. IN: FELGUEIRAS, Rita (org.) Os media e as eleições Europeias, Legislativas e Autárquicas de 2012, Lisboa: Universidade Católica Editora.

LASSWELL, H. **Propaganda technique in the World War**. New York: Knopf, 1927.

LAZARUSFELD, P. F.; BERELSON, B.; GAUDET, H. **The people's choice**. New York: Columbia University Press, 1948.

MCCOMBS, Maxwell. **Teoria da Agenda: a mídia e a Opinião**. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.

OGASAWARA, Mariana Andrade. A construção da imagem: estratégias utilizadas em entrevistas por candidatos à presidência em 1989 e 2018. 2022. Disponível em: <<https://dspace.mackenzie.br/handle/10899/28846>>. Acesso em: 05 de abr. de 2023.

PESQUISA BRASILEIRA DE MÍDIA – 2016. **Relatório final**. Brasília – DF, 29/08/2016. Disponível em: <<https://curt.link/XdK38N>>. Acesso em: 06 de dez. de 2022.

PODERDATA. Internet é o principal meio de informação para 43%; TV é mais usada por 40%. O Instituto PoderData de 11 a 13 de outubro de 2021. Disponível em: <<https://curtlink.com/syI2on>>. Acesso em: 6 de dez. de 2022.

POPKIN, Samuel. **The reasoning voter**. Chicago: The University of Chicago Press, 1994.

REZENDE, Guilherme Jorge de. **Telejornalismo no Brasil - Um Perfil Editorial**. São Paulo: Summus Editorial, 2000.

SIGELMAN, Lee; BULLOCK, David. Candidates, Issues, Horse Races, and Hoopla: Presidential Campaign Coverage, 1888-1988. **American Politics Quarterly**, v. 19, n. 1, p. 5-32, 1991. Disponível em: <[Candidates, Issues, Horse Races, and Hoopla: Presidential Campaign Coverage, 1888-1988 - Lee Sigelman, David Bullock, 1991 \(sagepub.com\)](https://www.sagepub.com/journalsPermissions.nav?path=/journals/american-politics-quarterly/v19n1/10.1177/0891246491019001005)>. Acesso em: 5 de abr. de 2023.